

PARA A INDÚSTRIA DE ALIMENTOS SABER MAIS E FAZER BONS NEGÓCIOS.

INSCREVA-SE JÁ!

18 E 19 DE MAIO, LAJEADO | HOTEL WEIAND

REALIZAÇÃO
ACIL, AGEA, ACIL-GTAPATROCÍNIO
SICREDIINSCRIÇÕES
www.jornadadaalimentacaonews.comAPOIO
ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS DO
VALE DO TAQUARI, EMATER, SEBRAE, UNISINOS
UNIVATES, VIGILÂNCIA SANITÁRIA-LAJEADO

O INFORMATIVO DO VALE

INFORMAÇÕES: FONES: 51 3011-6900/51 99742-4255 – eventos@acilajeado.org.br



Neeja Liberdade é inaugurado no Presídio Feminino de Lajeado

Aulas são ministradas por professores da rede estadual e alunas recebem diploma de conclusão do Ensino Fundamental e Médio



Natalia Nissen

natalia@informativo.com.br

» Lajeado

A sala de aula tem classes novas, uma estante com livros, lápis de cor e cartazes com frases motivacionais. As paredes limpas e o barulho da chuva na rua não lembram o ambiente que ocupa o imaginário comum quando se cita uma carceragem. Apenas a porta de ferro, com a pequena abertura, identifica o local. As 13 alunas usam uniformes e deixam sobre a mesa os cadernos cheios de palavras e números, e participam da aula respondendo às perguntas da professora. Nenhuma grade separa a educadora das estudantes que, quando deixam a sala de aula, retornam às suas celas no Presídio Feminino de Lajeado.

Na manhã de sexta-feira, autoridades e lideranças se reuniram para a aula inaugural do Núcleo Estadual de Educação para Jovens e Adultos (Neeja) - Liberdade, implantado pela 3ª

Coordenadoria Regional de Educação (3ª CRE). O curso é feito em módulos e forma as apenadas no Ensino Fundamental e Médio, com entrega de diploma no encerramento da etapa. De acordo com a titular da 3ª CRE, Greicy Weschenfelder, a equipe pedagógica foi selecionada por critérios de qualificação. “As apenadas são privilegiadas por ter uma equipe escolhida a dedo, são pessoas capacitadas e com olhar humanizado sobre a educação”.

As alunas sentem-se valorizadas e encontram, na escola, a oportunidade de aprender e vislumbrar um futuro melhor para elas mesmas, além de se tornarem exemplo para a família. Algumas pretendem concluir o Ensino Médio e outras vão além, sonham com a universidade. Uma delas ainda ressalta que as pessoas enxergam as apenadas de forma pejorativa e o entendimento precisa mudar. “Não gosto quando falam ‘cadeia’, como se fossem bichos e estivessemos em uma gaiola. Isso aqui é o sistema carcerário”.



Lidiane Mallmann

EDUCAÇÃO: sala de aula acolhe 13 mulheres para módulos do Ensino Fundamental e Médio

Para o juiz da Vara de Execuções Criminais (VEC) e 2ª Vara Criminal da Comarca de Lajeado, Paulo Meneghetti, o trabalho da comunidade lajeadense está quebrando paradigmas relacionados ao sistema prisional. Segundo o magistrado, há condições de transformar o Presídio Feminino de Lajeado na melhor casa prisional do país, a partir do empenho conjunto das autoridades e voluntários.

A solenidade ainda contou com a presença do diretor do Fórum da Comarca, juiz Luís Antônio de Abreu Johnson; promotora de Justiça, Ana Emília Vilanova; vereadores; ex-prefeito Luís Fernando Schmidt; servidores da Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) e 3ª CRE, entre outros convidados.

RESSOCIALIZAÇÃO

De acordo com o presi-

dente do Conselho da Comunidade de Assistência ao Preso, Miguel Feldens, a escola dentro do presídio é uma das bases da ressocialização. Ele ainda destaca que não tem conhecimento de outro estabelecimento prisional no país em que tenha sido construída uma sala de aula antes mesmo da inauguração da casa. “Lajeado apostou na educação, e apenas desta forma poderemos ter uma sociedade mais

justa. A recuperação do preso passa pela educação, pela espiritualidade e pela terapia ocupacional”.

Uma das professoras do Neeja Liberdade, Clarissa Maria Colognese, conta que a educação no presídio é um desafio, mas as mulheres são muito caprichosas e participativas. Ela, que também é professora no Presídio Estadual de Lajeado e no Presídio Estadual de Arroio do Meio, afirma que a forma de ensinar é diferente da escola convencional, porque é preciso respeitar a realidade dos estudantes, usar uma linguagem que eles compreendam e que desperte o interesse para o aprendizado.

BRINQUEDOS

Na cerimônia, Greicy anunciou que as detentas do presídio feminino confeccionarão brinquedos pedagógicos para abastecer as escolas da rede estadual da região. Os brinquedos serão produzidos dentro do presídio, com orientação técnica, e com apoio de uma empresa de móveis de Lajeado.



Não adianta estar na moda sem conseguir enxergar.

Renove o seu óculos de grau com qualidade, conforto visual e o precinho que só a Soller tem.